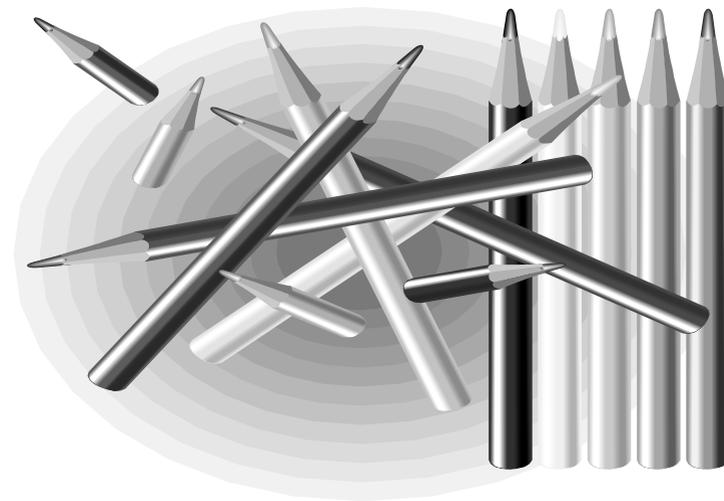


Orientações Curriculares

Áreas Específicas

LÍNGUA
ESTRANGEIRA



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO PAES

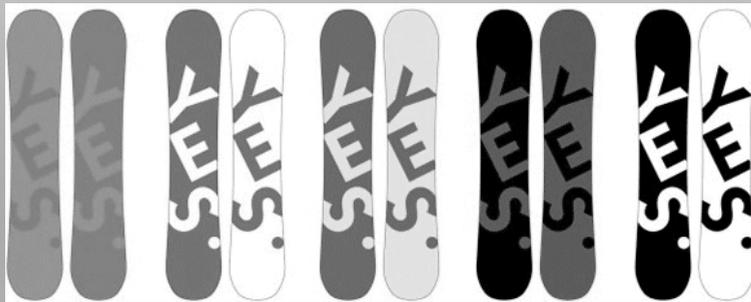
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CLAUDIA COSTIN

SUBSECRETARIA DE ENSINO
REGINA HELENA DINIZ BOMENY

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO
MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação.
Orientações Curriculares: Áreas Específicas.
Rio de Janeiro, 2010.

Orientações Curriculares Língua Estrangeira



COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
CARLA DA ROCHA FARIA

CONSULTORIA

PROFA. DRA. SOLANGE COELHO VEREZA - UFF

REDAÇÃO FINAL

ANA MÁRIA LUCENA VIANNA SANTOS
EDWIGES DE ARAUJO REGO
MARIA CELESTE RAMOS VEIGA

PROFESSORES COLABORADORES

ANDRÉA LIMA RODRIGUES
ELAINE SIMÕES PINTO
NADIEJDA FLORENTINO CORDEIRO

CRIAÇÃO DE CAPA E PROJETO GRÁFICO

EDWIGES DE ARAUJO REGO
MARCO AURÉLIO PEREIRA VASCONCELOS

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação.
Orientações Curriculares: Áreas Específicas.
Rio de Janeiro, 2010.

Prezado/a Professor/a,

Aqui seguem as Orientações Curriculares para o Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º Ano, na Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro.

Em primeiro lugar, acreditamos ser necessário tecermos algumas considerações sobre o objetivo central dos quadros apresentados. O nome geral do documento não deixa dúvidas quanto a seu propósito: “orientações”, ou seja, um indicador de direção, que visa apoiar o professor na difícil tarefa de traçar o percurso do seu caminhar pedagógico.

É preciso deixar claro que as orientações aqui propostas não formam, em seu conjunto, uma grade curricular fechada ou inflexível. As características específicas de cada contexto de ensino exigirão decisões possivelmente diversas. Afinal, diferentes viagens, mesmo que para o mesmo destino, irão requerer um caminhar próprio, levando em consideração os viajantes, o veículo e as condições externas. Mas ter consciência da direção, das etapas a serem percorridas e dos instrumentos disponíveis representa um nítido apoio ao professor de língua estrangeira (LE), que já, há muito tempo, vem expressando essa demanda.

Traçar orientações, no entanto, não é tarefa simples, pois elas exigem um embasamento conceitual – filosófico, educacional e, no caso de línguas estrangeiras, linguístico. Esses fundamentos originaram-se das reflexões que levaram à publicação intitulada *Multieducação: O Ensino de Línguas Estrangeiras – Série Temas em Debate*, organizada pela Secretaria Municipal de Educação, em 2008, e distribuída aos professores de Língua Estrangeira da Rede.

Nessa perspectiva, a linguagem é vista sob uma ótica discursiva, ou seja, como um fenômeno social e histórico. Aprender uma língua estrangeira, assim, não seria apenas dominar habilidades a partir de um inventário de estruturas linguísticas, mas apropriar-se de novos olhares sobre o mundo que nos cerca, envolvendo diferentes culturas e dizeres. O enfoque adotado também vê a linguagem como uma forma de “fazer coisas” com o discurso, ou seja, de apropriar-se de práticas discursivas na Língua Estrangeira, muitas já presentes nas experiências do aluno em sua própria língua materna. Essas diferentes formas de agir discursivamente marcadas, conhecidas como “gêneros”, representam um importante elemento fundador das orientações.

A habilidade privilegiada é a leitura, pelo seu grande potencial educacional e pela oportunidade que proporciona em termos de acesso a novos conhecimentos e discursos produzidos globalmente. No entanto, a oralidade é também contemplada, sempre dentro da mesma ótica sociodiscursiva apontada anteriormente.

Os aspectos linguísticos propriamente ditos são abordados dentro da mesma perspectiva: a língua representa a materialidade das práticas discursivas que se pretende promover. Assim, acredita-se que formas linguísticas devam ser tratadas pedagogicamente, explícita ou implicitamente, mas sempre a partir de sua inserção em textos (orais ou escritos) social e contextualmente significativos.

Dessa forma, as orientações se baseiam em um tripé: o eixo socioeducacional, com ênfase nos aspectos culturais e sociolinguísticos relacionados à língua estrangeira; o eixo sociocognitivo, que enfoca o desenvolvimento de estratégias relacionadas às habilidades – leitura, principalmente, oralidade (produção e compreensão) e aspectos básicos da escrita – e o eixo linguístico, que trata dos elementos da língua em si – léxico e gramática – que emergem das práticas discursivas promovidas.

O documento está organizado em quadros, um para cada ano de escolaridade, que, no entanto, poderão ser usados conforme o contexto pedagógico em que o professor atue.

Os quadros de orientações curriculares trazem: a) os objetivos do ensino de Língua Estrangeira; b) os conteúdos (fatos, conceitos, princípios, informações, conhecimentos) que serão trabalhados no decorrer do ano e são suporte para o desenvolvimento de habilidades; c) as habilidades – o saber-fazer – que evidenciam as competências desenvolvidas; d) os períodos para realização do trabalho pedagógico (sugestões por bimestres, que poderão ser adaptadas conforme o planejamento do professor) e e) sugestões de atividades com a finalidade de ilustrar a proposta.

Desejamos que esse material pedagógico o/a auxilie nas tarefas de sala de aula, contribuindo para um percurso de trabalho bem sucedido.

Ana Maria Lucena Vianna Santos (Francês)

Edwiges de Araujo Rego (Inglês)

Maria Celeste Ramos Veiga (Espanhol)

Coordenadoria de Educação – Apoio Pedagógico

Solange Coelho Vereza

Consultora

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
6º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-culturais da língua estrangeira.	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/apreciar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Localização, no mapa-múndi, de países onde a língua portuguesa (L1) é falada e onde a LE é a língua materna. Referência a celebridades que falam a LE como língua materna e a seu país de origem.
Perceber o uso de empréstimos linguísticos na formação da língua materna.	Palavras estrangeiras incorporadas ao léxico da língua materna.	Reconhecer estrangeirismos (empréstimos linguísticos da LE em estudo) integrados à língua materna.	X				Levantamento de vocábulos da LE cujo uso está incorporado às situações cotidianas vivenciadas pelos alunos.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Uso de textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Compreender e produzir discursos na LE voltados a questões identitárias.	X	X			Levantamento de formas de tratamento, cumprimentos, apresentações, saudações/despidas em diferentes gêneros, como, cartas, cartões, pequenos diálogos, pedidos e perguntas diretas e indiretas e outras ocorrências de uso formal e informal nas interações.
Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro.	Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.	Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro.		X			Levantamento das situações cotidianas em que os alunos e sua comunidade estão expostos à LE.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Identificar o uso da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.					
Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira.	Textos escritos.	Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.			X	X	Leitura de perfil de astros da música, do cinema, dos esportes em seus <i>sites</i> oficiais, em <i>sites</i> de fã clube, e sites de relacionamento: Facebook /Myspace/Orkut, na forma impressa.
Entender a natureza sociointeracional do processo de leitura.	Procedimentos de leitura – negociação e construção de sentidos com os textos.	Reconhecer que ler não é simplesmente dizer as palavras em voz alta, mas, fundamentalmente, construir sentidos. Reconhecer que a leitura está presente em muitas práticas do dia a dia.		X			<p>Debate em torno das perguntas “O que é ler?”, “O que é leitura?” para diagnosticar o quanto os alunos já se apropriaram desse conceito e como o hábito da leitura faz parte da experiência deles.</p> <p>Leitura de textos imagéticos (ícones, símbolos, caricaturas, sombras de objetos etc.) para que os alunos percebam a produção de sentidos como um processo cultural.</p> <p>Leitura em língua materna de um postal com letras e/ou palavras apagadas para que os alunos percebam que a leitura se dá em blocos e que o próprio leitor vai preenchendo os vazios a partir da situação de comunicação.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, a saber: e-mails, convites, bilhetes, cartões, cartazes, placas de orientação, rótulos, ingressos, fichas de cadastro, menus etc.	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.		X	X	X	Leitura de uma filipeta para um show ou de um convite para uma festa para que os alunos possam comparar os gêneros em LE e em L1. Leitura de um cartão de apresentação ou de uma ficha de matrícula em um curso para que os alunos reconheçam o gênero e apontem as informações obrigatórias / necessárias nesses gêneros.
Reconhecer a utilização de estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões sobre o assunto de um texto, a partir do conhecimento prévio de mundo, sem ainda ter acesso ao texto.		X	X	X	Levantamento de hipóteses pelos alunos sobre o assunto de um texto, a partir da apresentação, pelo professor, de palavras-chave de um campo semântico.
		Antecipar e/ou identificar a idéia geral de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida e superficial (<i>skimming</i>) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, <i>boxes</i> , palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.			X	X	Apresentação pelo professor de um texto sem o título para que os alunos, antecipando a ideia geral a partir de todas as outras pistas, selecionem (dentre algumas opções dadas pelo professor) um título para o texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (<i>scanning</i>), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.			X	X	Leitura de gêneros variados, tais como: convites, receitas culinárias, manuais de instrução etc. para a identificação de local ou horário de um evento, dos ingredientes ou utensílios necessários para uma receita, o modo de usar de um produto e outras informações, conforme o gênero trabalhado.
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	<p>Conhecimento lexical</p> <p>Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.</p> <p>Conhecimento lexical por inferência:</p> <p>os cognatos e falsos cognatos;</p> <p>os itens lexicais e seu contexto imediato de uso;</p> <p>os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.</p>	<p>Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.</p> <p>Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.</p>		X	X	X	Leitura de um folheto (<i>folder</i>) ou convite de um evento para que os alunos infiram o significado de alguns itens lexicais. Por exemplo: inferir o significado das palavras <i>venue</i> (em inglês), <i>lieu</i> (em francês) ou <i>fecha</i> (em espanhol) a partir das informações que elas anunciam (como local e data do evento) e tendo em vista o conhecimento dos alunos sobre esse gênero textual.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Aspectos morfosintáticos – marcas de gênero e número.	Identificar aspectos morfosintáticos de palavras e sua relação com outras partes da oração ou do sintagma em que se inserem.			X	X	A partir de um estudo contrastivo entre dois textos (em português e em LE), levar os alunos a identificar, indutivamente, as diferenças e similaridades formais entre marcadores de gênero e número nas duas línguas.
	A ordem das palavras na oração.	Identificar como a informação é distribuída na oração: o tópico e o que se enuncia sobre esse tópico.			X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico.
	O sintagma nominal	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.			X	X	Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.		X	X	X	Substituição de alguns substantivos marcados em um texto por pronomes pessoais.
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.			X	X	Leitura de uma narrativa ilustrada para que, com o apoio das figuras, os alunos reconheçam relações de tempo, causa e efeito.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Conectivos – os marcadores discursivos mais comuns que estabelecem relações de adição, causa, consequência, contraste.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.			X	X	Apresentação de pequenos textos com alguns conectivos destacados para que os alunos, a partir de algumas opções, identifiquem a relação entre as partes do texto.
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidade.	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.			X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso do imperativo/infinitivo em instruções e receitas.)
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; <i>scripts</i> .	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar, incluindo a prática de repetição para aprimorar pronúncia.			X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (e.g. cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, com auxílio do professor, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Simulação de uma situação de comunicação em que se faz um pedido de um lanche após a leitura de um menu.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.				X	Elaboração de textos (conforme o nível e o interesse dos alunos), tais como: uma ficha de identificação, um cartão de felicitação, uma lista de compras, um pôster para alguma campanha na escola etc.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
7º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-culturais da língua estrangeira.	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/apreciar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Projeção de cenas de filme ou vídeos (como os do <i>site</i> www.youtube.com) ilustrando a vida cotidiana em locais onde a LE é a primeira língua.
Perceber o uso de empréstimos linguísticos na formação das línguas.	Textos em língua materna em que se verificam empréstimos linguísticos da língua estrangeira em estudo.	Identificar a adoção de empréstimos linguísticos da LE em contexto brasileiro, apontando adaptações ortográficas ou fonéticas, se houver.	X				Fazer levantamento do uso de estrangeirismo em diversos gêneros discursivos.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Comparar, entre a LE e a língua portuguesa (L1), práticas sociais interacionais especialmente marcadas por determinados usos linguísticos.		X	X	X	Leitura de textos apresentando, por exemplo, uma sugestão, uma orientação, um conselho, uma ordem para os alunos destacarem e compararem as formas como se expressam, na LE e na língua materna.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<p>Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro.</p> <p>Compreender a função social e econômica do conhecimento de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.</p>	<p>Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.</p>	<p>Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro.</p> <p>Identificar o papel da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.</p>		X			<p>Pesquisa sobre o uso obrigatório, desejável e/ou mais frequente da LE nas mais diversas áreas e níveis de escolaridade.)</p>
<p>Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira (LE).</p>	<p>Textos escritos</p>	<p>Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.</p>	X	X	X	X	<p>Leitura de perfil de usuários de <i>sites</i> de relacionamento social (<i>Facebook</i>, <i>MySpace</i>). <i>Obs.: O material pode ser impresso para uso em sala de aula.</i></p>
<p>Entender a natureza sociointeracional do processo de leitura.</p>	<p>Procedimentos de leitura – negociação e construção de sentidos com os textos.</p>	<p>Ler além da mera decodificação, percebendo que os discursos são produzidos em função de sua finalidade e relacionando forma e função social da linguagem.</p>		X			<p>Apresentação, em língua materna, de uma mesma mensagem (ou seja, o conteúdo linguístico é o mesmo) em duas ou três situações de comunicação diferentes para que os alunos percebam a alteração no sentido conforme os sujeitos envolvidos, o suporte, o formato, o momento e o lugar da comunicação. Por exemplo, a mensagem “Te espero lá fora” como promessa de um encontro desejável ou como um acerto de contas.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, textos ficcionais e não ficcionais, incluindo os gêneros sugeridos para os anos anteriores (agora, com maior complexidade linguística) e outros, a saber: charges, tirinhas, gráficos, mapas, diagramas, anúncios etc.	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.	X	X	X	X	Leitura de um aviso em LE colado em um local público (por exemplo, em uma estação de trem) para que os alunos identifiquem sua finalidade (informar, alertar, conscientizar etc.).
Reconhecer e utilizar estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões sobre o assunto de um texto e sobre como ele será tratado, a partir do conhecimento prévio de mundo, sem ainda ter acesso ao texto.		X	X	X	Levantamento de hipóteses pelos alunos sobre o assunto de um texto, a partir da apresentação, pelo professor, de palavras-chave de um campo semântico.
		Antecipar e/ou identificar a ideia geral de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida e superficial (<i>skimming</i>) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, <i>boxes</i> , palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.		X	X	X	Apresentação pelo professor de um texto sem o título para que os alunos, antecipando a ideia geral a partir de todas as outras pistas, elaborem um título para o texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (<i>scanning</i>), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.			X	X	Leitura de uma receita culinária para os alunos relacionarem as ilustrações com as etapas de preparação ou apontarem, por exemplo, o tempo de cozimento, grau de dificuldade da receita ou ingredientes necessários etc.
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical. Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.		X	X	X	Elaboração (com a orientação do professor) de um mapa semântico com itens lexicais extratextuais associados ao tema do texto e apresentados anteriormente pelo professor.
	Conhecimento lexical por inferência: cognatos e falsos cognatos; afixação e demais processos de formação de palavras; os itens lexicais e seu contexto imediato de uso; os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.	Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, as características morfológicas, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.		X	X	X	Apresentação pelo professor de um quadro exemplificando a derivação de palavras para que, a partir de exemplos, os alunos formem outros itens lexicais.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Aspectos morfosintáticos – marcas de gênero e número.	Identificar aspectos morfosintáticos de palavras e sua relação com outras partes da oração ou do sintagma em que se inserem.		X	X	X	A partir de um estudo contrastivo entre dois textos (em português e em LE), levar os alunos a identificar, indutivamente, as diferenças e similaridades formais entre marcadores de gênero e número nas duas línguas.
	A ordem das palavras na oração.	Identificar como a informação é distribuída na oração: o tópico e o que se enuncia sobre esse tópico.		X	X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico.
	O sintagma nominal.	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.		X	X	X	Apresentação de locuções nominais em espanhol ou francês em que a mudança da posição do adjetivo implique alteração de sentido. Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.		X	X	X	Identificação, pelos alunos, de palavras cuja repetição desnecessária compromete a fluência de um texto e posterior substituição desses itens por referentes (pronomes pessoais, possessivos etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.			X	X	Apresentação, pelo professor, de uma narrativa cujas partes foram desordenadas para que os alunos as reordenem em uma sequência lógica.
	Conectivos – os marcadores discursivos mais comuns que estabelecem relações de adição, causa, consequência, contraste.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, implicitamente ou marcadas por conjunções, advérbios etc.			X	X	Complementação, pelos alunos, de trechos de um texto, observando o conectivo usado no período e escolhendo uma dentre algumas opções apresentadas pelo professor.
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidades	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.		X	X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso de modais em proibições e pedidos.
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; <i>scripts</i> .	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar.	X	X	X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (e.g. cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.).
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, com auxílio do professor, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Produção de um diálogo solicitando informações após a leitura de um folheto sobre um passeio turístico.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.			X	X	Elaboração de textos (conforme o nível e o interesse dos alunos) como, por exemplo, um pequeno email para transmitir uma informação.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
8º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-político-econômico-culturais da língua estrangeira.	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/apreciar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Pesquisa sobre países/povos que têm a LE como primeira língua e/ou língua oficial / segunda língua e elaboração, em grupos, de um jogo de perguntas e respostas.
Perceber o uso de empréstimos linguísticos e refletir sobre sua função social no contexto brasileiro.	Textos em língua materna em que se verificam empréstimos linguísticos da língua estrangeira em estudo.	Discutir a adequação / o significado social do uso de estrangeirismos no contexto brasileiro.	X				Análise dos empréstimos linguísticos em áreas emergentes (como a da tecnologia da informação) e na promoção de produtos e serviços (publicidade) para os alunos apontarem o que é necessário e o que é dispensável no uso de estrangeirismos, refletindo, nesse caso, sobre sua função social.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Comparar, entre a LE e a língua portuguesa (L1), práticas sociais interacionais especialmente marcadas por determinados usos linguísticos.	X	X	X	X	Leitura de textos apresentando, por exemplo, uma sugestão, uma orientação, um conselho, uma ordem para os alunos destacarem e compararem as formas como se expressam, na LE e na língua materna.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Refletir criticamente sobre um possível uso da língua que reforça estereótipos culturais e/ou preconceitos linguísticos.	Variantes linguísticas geográficas, sociais, de gênero, de registro.	Reconhecer a existência da variação linguística e o fato de que não existe um único uso aceitável de uma língua.			X	X	Apresentação de cenas de filmes/vídeos e de músicas enfocando a diversidade e a tolerância linguístico-cultural.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<p>Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro.</p> <p>Compreender a função social do conhecimento de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.</p>	<p>Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.</p>	<p>Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro.</p> <p>Identificar o papel da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.</p>		X	X		<p>Pesquisa sobre a demanda de LE em anúncios classificados de emprego (em diferentes jornais) e as características dos empregos oferecidos.</p>
<p>Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira (LE).</p>	<p>Textos escritos.</p>	<p>Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.</p>			X	X	<p>Leitura de notícias sobre lugares no mundo menos conhecidos para que os alunos percebam como podem se informar por meio da leitura em LE.</p>
<p>Entender a natureza sociointeracional do processo de leitura.</p>	<p>Procedimentos de leitura – negociação e construção de sentidos com os textos.</p>	<p>Relacionar mais autonomamente um texto ao seu contexto de produção, depreendendo sentidos a partir dessas relações e percebendo que uma língua tem múltiplos usos, pragmáticos e/ou ideológicos.</p>		X	X	X	<p>Apresentação, em língua materna e na língua estrangeira, de situações de comunicação diferentes para que os alunos percebam a produção de sentidos conforme os sujeitos envolvidos, o momento, o lugar e a finalidade da comunicação, o suporte, o formato e as escolhas linguísticas.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, ficcionais e não ficcionais, incluindo os gêneros sugeridos para os anos anteriores (agora, com maior complexidade linguística) e outros, a saber: mensagens em <i>blogs</i> , peças publicitárias em revistas/rádio/TV, poemas, letras de música, notícias etc.	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.	X	X	X	X	Leitura de uma publicidade de uma organização não-governamental (ONG) para identificar seu propósito comunicativo.
Reconhecer e utilizar estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões, a partir do conhecimento prévio de mundo, sobre o assunto e sobre como ele será tratado no texto.	X	X	X	X	A partir de figuras e palavras-chave apresentadas pelo professor, elaboração, pelos alunos, de perguntas relacionadas ao tema do texto para depois verificar se o texto lido apresenta respostas que satisfaçam a curiosidade/interesse dos alunos.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Antecipar e/ou identificar a ideia geral de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida e superficial (<i>skimming</i>) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, <i>boxes</i> , palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.	X	X	X	X	Antes da leitura propriamente dita, elaboração, pelos alunos, de uma lista de tópicos que, a partir de pistas como título, gravuras, formato, subtítulos, eles acreditam que serão tratados no texto.
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (<i>scanning</i>), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.		X	X	X	Leitura de uma notícia de jornal para que os alunos identifiquem informações básicas, tais como: quem, onde, quando, como, por quê etc.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em um texto.			X	X	Leitura de um anúncio publicitário para que os alunos identifiquem a que público ele se destina e que “problema” o produto anunciado visa resolver.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical. Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.		X	X	X	Organização, de forma mais autônoma, de mapa semântico com itens lexicais extratextuais associados à temática do texto e apresentados anteriormente pelo professor.
	Conhecimento lexical por inferência: <ul style="list-style-type: none"> • cognatos e falsos cognatos; • afixação e demais processos de formação de palavras; • os itens lexicais e seu contexto imediato de uso; • os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo. 	Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, as características morfológicas, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.	X	X	X	X	Substituição de itens lexicais desconhecidos em um texto por vocábulos escolhidos dentre opções apresentadas pelo professor.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	A ordem das palavras na oração.	Identificar como a informação é distribuída na oração: o tópico e o que se enuncia sobre esse tópico.		X	X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico.
	O sintagma nominal.	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.		X	X	X	Levantamento, em uma notícia, das palavras/pronomes que fazem referência a uma pessoa.
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.		X	X	X	Apresentação, pelo professor de um texto com uma parte faltando para que os alunos apontem onde houve a omissão e que ideia está faltando para dar coerência ao texto.
	Conectivos – marcadores discursivos que estabelecem relações de causa, consequência, contraste, comparação, e aqueles que revelam a posição do enunciador em relação ao texto.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.		X	X	X	Apresentação de um texto de onde tenham sido retirados alguns conectivos para que os alunos completem as lacunas a partir de algumas opções dadas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidade.	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.		X	X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso do futuro em previsões astrológicas ou de modais em aconselhamentos.
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; <i>scripts</i> .	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar.	X	X	X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.
	Gêneros produzidos oralmente, tais como: entrevistas; pequenos discursos espontâneos; declarações; telefonemas; interações semi-presenciais (no Skype, MSN).	Compreender e interagir com gêneros orais.			X	X	Exibição de um trecho de entrevista com uma celebridade para comentários dos alunos.
	Gêneros que se espelham na oralidade – textos de mensagens instantâneas (torpedos, MSN).	Compreender os códigos típicos desses gêneros.				X	Leitura de mensagens instantâneas na LE para que os alunos as decodifiquem.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (e.g. cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.)
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Produção de um pedido de conselho por telefone para um profissional da área de saúde depois da leitura de sua coluna em uma revista.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.		X	X	X	Elaboração de textos conforme o nível e o interesse dos alunos, como, por exemplo, a criação de um perfil em um <i>site</i> de relacionamento.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
9º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-político-econômico-culturais da língua estrangeira. Informações sobre a existência de mais de uma língua materna em um território nacional, em especial o território espanhol (e.g. a língua catalã) e o território brasileiro (e.g. as línguas indígenas).	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/aceitar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Pesquisa sobre os fatores de expansão, prestígio e/ou desprestígio da LE no mundo em que os alunos podem enfocar, por exemplo, o uso crescente do espanhol nos Estados Unidos; o uso do francês por questões políticas e culturais; o inglês e a globalização etc.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Respeitar/apreciar a diversidade de pontos de vista marcada linguisticamente.			X	X	Leitura de um <i>post</i> (uma comunicação/ uma mensagem veiculada em um <i>blog</i>) escrito na LE manifestando um ponto de vista em relação a um tema de interesse global.
Refletir criticamente sobre um possível uso da língua que reforça estereótipos culturais e/ou preconceitos linguísticos.	Variantes linguísticas geográficas, sociais, de gênero, de registro, de tempo.	Reconhecer a existência da variação linguística e o fato de que não existe um único uso aceitável de uma língua.	X	X			Discussão sobre temas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • espanhol peninsular e o americano e a heterogeneidade da língua; • a existência de muitas “línguas inglesas” no mundo; • o mundo francofônico e a heterogeneidade da língua.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<p>Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro.</p> <p>Compreender a função social do conhecimento de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.</p>	Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.	<p>Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro.</p> <p>Identificar o papel da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.</p>	X				Levantamento do uso da LE na mídia em geral (televisão, rádio, jornal), em filmes (cinema e DVDs).
Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira (LE).	Textos escritos.	Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.		X	X	X	Leitura de textos argumentativos sobre o mesmo tópico e levantamento dos diferentes pontos de vista defendidos (por exemplo, em sessão de carta dos leitores, blogs etc.).
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, ficcionais e não ficcionais, incluindo os gêneros sugeridos para os anos anteriores (agora, com maior complexidade linguística) e outros, a saber: crônicas,	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.	X	X	X	X	Leitura de uma notícia para que os alunos identifiquem (a partir da linguagem, dos fatos destacados, das ilustrações etc.) a que público ela se destina.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	contos, carta de leitores, sinopses, resenhas etc.						
		Comparar o tratamento de um mesmo assunto, em textos de diferentes gêneros.			X	X	Apresentação de textos sobre alimentação <i>light</i> e saudável, sendo um mais científico (o quadro nutricional de um produto) e a publicidade desse mesmo produto.
Reconhecer e utilizar estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões, a partir do conhecimento prévio de mundo, sobre o assunto e sobre como ele será tratado no texto.	X	X	X	X	A partir de figuras e palavras-chave apresentadas pelo professor, elaboração, pelos alunos, de perguntas relacionadas ao tema do texto para depois verificar se o texto lido apresenta resposta que satisfaçam a curiosidade/interesse dos alunos.
		Antecipar / identificar a idéia principal de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida. (<i>skimming</i>) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, <i>boxes</i> , palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.	X	X	X	X	Antes da leitura propriamente dita, elaboração, pelos alunos, de uma lista de tópicos que, a partir de pistas como título, gravuras, formato, subtítulos, eles acreditam que serão tratados no texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (<i>scanning</i>), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.	X	X	X	X	Leitura de uma resenha de um filme para identificar a opinião do crítico.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em um texto.		X	X	X	Leitura de um texto e formulação de perguntas pelos alunos, organizados em grupos. Essas perguntas serão dirigidas a outros grupos e deverão requerer interpretação de conteúdos implícitos no texto lido.
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical. Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.	X	X	X	X	Utilização de itens lexicais intra e extratextuais (associados à temática do texto), apresentados anteriormente pelo professor, para completar um resumo do texto lido ou um texto de outro gênero, mas com o mesmo tema.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	<p>Conhecimento lexical por inferência:</p> <p>cognatos e falsos cognatos;</p> <p>afixação e demais processos de formação de palavras;</p> <p>os itens lexicais e seu contexto imediato de uso;</p> <p>os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.</p>	<p>Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, as características morfológicas, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.</p>	X	X	X	X	<p>Leitura de um texto em LE com algumas palavras inventadas/inexistentes para que os alunos infiram os sentidos, reconhecendo que é possível trabalhar com significados aproximados.</p>
	<p>A ordem das palavras na oração.</p>		X	X	X	X	<p>Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico.</p>
	<p>O sintagma nominal.</p>	<p>Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.</p>	X	X	X	X	<p>Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, de fatos/opiniões a que se referem alguns pronomes demonstrativos em um texto.
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.	X	X	X	X	Leitura de um texto com partes extras ou deslocadas para que os alunos avaliem sua organização textual apontando os trechos incoerentes.
	Conectivos – marcadores discursivos que estabelecem relações de causa, consequência, contraste, comparação, e aqueles que revelam a posição do enunciador em relação ao texto.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, de alguns marcadores discursivos.
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidade.	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.		X	X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso do passado em biografias e narrativas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; <i>scripts</i> .	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar.	X	X	X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.
	Gêneros produzidos oralmente, tais como: entrevistas; pequenos discursos espontâneos; declarações; telefonemas; interações semi-presenciais (no Skype, MSN).	Compreender e interagir com gêneros orais.			X	X	Reprodução de um telefonema para que os alunos possam inferir os tópicos abordados e os atos comunicativos efetuados (perguntas e respostas; instruções; promessas etc.).
	Gêneros que se espelham na oralidade – textos de mensagens instantâneas (torpedos, MSN).	Compreender e produzir os códigos típicos desses gêneros.			X	X	Alunos escrevem, em grupo, mensagens instantâneas em português para outro grupo. O professor, com a colaboração dos alunos, passa a mensagem para a LE, observando códigos próprios de cada língua.
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (por exemplo, cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Produção de um anúncio de TV após a leitura de um anúncio de revista ou jornal.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.		X	X	X	Elaboração de textos (conforme o nível e o interesse dos alunos) como, por exemplo, um comentário em um <i>blog</i> sobre algum tema de abrangência mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BARALO, Marta. *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madri: Arco/Libros, 1999.
- BARBOT, Marie-José. Cap sur l'autoformation: multimédias, des outils à s'approprier. *Le français dans le monde*. Paris, número spécial, juillet 1997. p. 54-63.
- BRONCKART, J.P. *Atividades de linguagem, texto e discurso*. São Paulo: EDUC, 1999.
- FAUCONNIE, G. and TURNER, M. *The way we think: conceptualblending and the mind's hidden complexities*. New York: Basic Books, 2004.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2002.
- FURSTENBERG, Gilberte. *Scénarios d'exploitation pédagogique: Le français dans le monde*. Paris: número spécial, juillet 1997. p. 64 -75.
- GALISSON, Robert. *Faut-il contextualiser les manuels? Le français dans le monde*. Paris, número spécial, , janvier 1995. p. 70 -78.
- GLÓRIA, Sylvia, REGO, Edwiges, SANTOS, Ana, VEIGA, Celeste. O ensino de línguas estrangeiras nas escolas da Prefeitura do Rio. In: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. *Caderno do Professor*. Rio de Janeiro: Multirio - Empresa Municipal de Multimeios.
- GARCÍA SANTA-CECILIA, Álvaro. *El currículo de español como lengua extranjera*. Madri: Edelsa, 1995.
- GARGALLO, I. Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje de E/LE*. Madri: Arco/Libros, 1999.
- KLEIMAN, Angela. *Oficina de Leitura: Teoria e Prática*. 9. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- LICERAS, J.M. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madri: Editorial Visor, 1992.
- MENDONZA, A. *Las estrategias de lectura: función autoevaluadora en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. ACI-ASELE IV. Madri, 1994. p. 313 - .324.
- MOITA LOPES, L.P. *Oficina de Lingüística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- MOITA LOPES, L.P. *Por uma lingüística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.
- MOTA, K.M.S. Incluindo a diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, K. e SHEYERL, D. *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*. Salvador: EDUFBA, 2004. p. 35 - 60.
- MOORE, Danièle. *Uma didática da alternância para aprender melhor, Língua Materna e Língua Estrangeira na escola: Língua Materna e Língua Estrangeira na escola – o exemplo da Bivalência*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/ FaE/UFMG, Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/ FaE/UFMG, 2003. p. 89 - 99.
- NUNAN, David. *The Learner-Centred Curriculum*. Cambridge, CUP, 1996.
- NUNES, M.B.C. Visão sociointeracional de leitura. In: *Oficina de leitura*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2004 (versão digital).
- OXFORD, Rebecca. *Language learning strategies*. New York: Newbury, 1990.

- PORCHER, Louis. Le plurilinguisme: des politiques linguistique, des politiques culturelles, des politiques éducatives. *Le français dans le monde*. Paris, número spécial, juillet, 2003. p. 88 - 95.
- PENNYCOOK, A. Uma lingüística aplicada transgressiva. In: MOITA LOPES, L.P. (Org). *Por uma lingüística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 67 - 84.
- PRADO, Ceres L., PUTZIGER, Militza B., SANTOS, Ana Maria L. V. *Reflexões sobre a progressão no âmbito do projeto bivalência: Língua Materna e Língua Estrangeira na escola – o exemplo da Bivalência*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FaE/UFMG, 2003. p. 115-129.
- REDDY, M.J. A metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem. In: *Cadernos de tradução*, v. 9. UFRGS, 2000.
- SANCHO, J.M. *Los profesores y el curriculum*. ICE Univ. de Barcelona: Ed. Horsori, 1990.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. *Multieducação: Núcleo Curricular Básico*. Rio de Janeiro, 1996.
- SCRIVENER, Jim. *Learning teaching*. Oxford: Heinemann, 1994.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. *Multieducação: o ensino de Línguas Estrangeiras*. Rio de Janeiro, 2008. (Série Temas em Debate)
- SHEPHERD, David. TEFL in the Brazilian Public Sector: the teacher's own tales of woe and sorrow, gloom and doom. In: *Perspectivas: o ensino da língua estrangeira*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. 1997. p. 2 –19.
- VAN DIJK. T.A. Discourse, context and cognition. In: *Discourse studies*, v. 8, 2006. p. 159-177.
- WALLACE, C. *Reading*. Oxford: OUP, 1992.
- WILLIAMS, Marion & BURDEN, Robert L. *Psychology for Language Teachers: A Social Constructivist Approach*. Cambridge: CUP, 1997.

